



59
NCr5 4,50

A ESPADA SELVAGEM DE CONAN™

© 1993 Códex Magazine, Inc. Todos os direitos reservados.

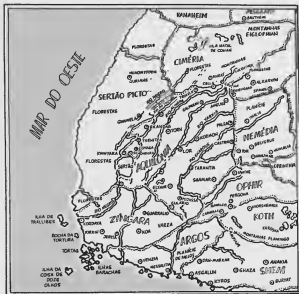
EXEMPLAR DE ARSENAL

VERSÃO PROIBIDA



"Saiá, ó príncipe, que, entre os anos em que os oceanos tragaram Atlântida e os anos em que se levantaram os filhos de Argy, houve uma era inimaginada, repleta de reinos esplendorosos que se espalharam pelo mundo como miríades de estrelas sob o firmamento. Nessa época, surgiu Conan, da Cimeria, sobre quem as tribos kushitas cantaram inúmeras lendas. Quis o destino que o bárbaro se tornasse rei do mais arrogante reino da era hiberniana, mas somente após uma carreira de privações, nas mais árduas ocupações disponíveis para um cimerio. Conan foi ladrão, pirata, soldado e mercenário, jogando sua vida na ponta de uma espada sempre que o pagamento compensasse. Contudo, houve vezes que o fio do aço lhe trouxe apenas arrependimento."

Crônicas da Nemédia



Após gastar o dinheiro que havia conseguido com prêmios e saques, Conan parte para Vancouver, disposto a embarcar em novas aventuras pelo mar. Mas, para isso, precisa cruzar as selvas e montanhas alpinas.



Stan Lee apresenta:

A **ESPADA SELVAGEM** DE

CONAN

O **BARBARO**

5 AS CRIANÇAS DE RHAN

Sob ataque de uma horda picta, Conan penetra numa região maldita, onde, acidentalmente, causa a morte de uma mulher. Arrependido, ele decide adotar uma estranha menina, que julga ser a filha, sem saber que está recolhendo um súcubo como companhia.

Por Bruce Jones, John Buscema e Ernie Chan

48 PÔSTER

Conan posa para Gil Kane

49 A CRIATURA DE BAL-SAGOTH

Segunda e última parte da saga de Bal-Sagoth. Conan e Fafnir descobrem que os aliados de uma luta podem se tornar os inimigos da próxima.

Por Roy Thomas e Gil Kane

67 PÔSTER

Outra pose selvagem, por Gil Kane

72 PERGAMINHOS HIBORIANOS

A seção dos escribas

capa: Earl Norem

PARCEIA UM BOM TRABALHO, E OUTRA SABIA QUE ELE PRECISAVA DE DINHEIRO. ALÉM DISSO, A ÁGUA DO MAR PODERIA SER A CURA PARA O TEDIÓ CAUSADO PELO PÓ DAS TRILHAS CAMÉRIAS...

E JÁ FAZIA MÊSES DESDE A ÚLTIMA VEZ QUE ELE PISOU EM UMA PRAIA E SENTIU A RESISTÊNCIA DE UMA ONDA EM SUA PACE.

MAS, SE ELE PRETENDIA SE APRESENTAR NO NAVIO ANTES QUE ELE PARTISSE, PRECISAVA ESTAR EM VANANEM EM DEZ DIAS. ERA UM PRAZO MUITO CURTO. A MENOS QUE ELE CORTASSE CAMINHO PELAS TERRAS SELVAGENS DOS PICTOS.

As Crianças de Rhian

CONSIDERANDO A HOSPITALIDADE DOS PICTOS, A TRAVESSIA NÃO ERA EX. DI. MENTE TENTA DORA. MESMO ASSIM, ELE RESOLVEU ARRISCAR.

E QUASE CONSEGUIU...

QUÊ?!

PODESM: TER SIDO UM BUR CO
A CAUSA DA QUIDA DE SUI MON-
TARIA... OU UM SERPENTE
SORRATEIRA...

OU PODERIA TER
SIDO O FERIMENTO
DE UMA FLECHA
PICTA.

MAS DE QUE SOM-
BR: TERIA ELA ARR-
TIDO? DA TRILHA, DE
SUAS COSTAS? DO
CAMINHO? SUA
FRENTE?

OU DE OUTRO LUGAR?

O PERIGO QUE AMEAÇA
CONAN, DA CIMERIA,
RASSA O VENTO
COM IRA...

MAS
LOGO
SE TORNA
QUETO
COMO
A
BRISA.

E SE O SILÊNCIO PERDURAR, TALVEZ O BARBARO POSSA
SAIR DAQUELA REGIÃO ANTES QUE OUTROS PICTOS...



MAS SEMPRE SE
APRENDE ALGO...



NUNCA UM GRUPO DE BAROTOS, NA TRIBO ONDE CONHECI ORESCHIM, QUE
SE ORGULHAVA DE NUNCA TER FUGIDO DE UMA LUTA



POUCOS DELES VIVERAM O
BASTANTE PARA SE TORNAR
HOMENS, MAS NÃO NA VER-
GONHA EM FUGIR, DIANTE
DE CERTAS CIRCUNSTÂNCIAS...



E DESDE QUE SE TE-
NIAM PARA ONDE IR...



ALGUÉM, NO PASSADO, ACHOU NECESSÁRIO CORTAR
E CORTAR QUE SEGUIA UM A AGUITE DESTA LADO.
NÓS, COM A FORTUNA DE SER O ALGO DO
DESSA ALGUÉM ENTRE SEUS DEDOS.

...E SE ELE NÃO FIZER
BASTAR COMA BEMRES-
SA, SEM O SEU PESCO-
ÇO EM RISCO...



...ENTRE DEDOS ACTOS.



ALIZAMENTE, OS ACTOS NÃO
SÃO MUITO ESPARTOS, ELE PO-
DERIA FICAR ESCONDIDO AQUI
MORAR ANTES DE SER DESCOBERTO.

CONNA, PORÉM, NUNCA FOI PACIENTE.



ALÉM DISSO, UM ARCO ERA
EXATAMENTE O QUE ELE PRECISAM...



UM ARCO E UM CÍRDO DE
BOIM COMPRIMENTO.



CONAN NUNCA TEM TEMPO DE FIXAR A PONTE, ANTES QUE A ALCATEIA DE CHACALIS APAREÇA...



...APENAS PARA RECEBER DE VOLTA SUAS PRECIOSAS FLECHAS.



CONAN CORRE ATRAVÉS DA PONTE, E O SEU SEGUNDO ERRO DO DIA

NA METADE DO CAMINHO, ELE PERCEBE O QUE FEZ.

COM CERTEZA, OS PICTOS TERÃO TEMPO DE ATIRAR UMA FLECHA EM SEU PESEGO... OU CORTAR A CORRIA QUE SEGURA A PONTE...



MAS ELLES NÃO FAZEM NADA...



PARA SUA SURPRESA, COMUM VE O GRUPO SE RETIRAR RÁPIDAMENTE.

POR QUÊ?
ELLES TINHAM
TODAS AS
CHANCES DE
ESTAR REALMEN-
TE!



NÃO HIA MEDO
EM SEUS OLHOS
ENQUANTO
PARTILHAM.



MAS O QUE PODERIA HAVER NUM
LUGAR COMO ESTE PARA JUSTIFICAR
MESMO UM MEDO SUPERSTICIOSO?

NUNCA EM SUA VIDA, ELE VIU UMA
FLORA TÃO ABUNDANTE OU ÁRVORES TÃO
CARREGADAS DE FRUTOS SUCCULENTOS.
AQUELE ERA UM VERDADEIRO PARAÍSO.



MAS, COMO TODO
PARAÍSO, TAMBÉM TI-
NHA UMA SERPENTE



UMA ARMADILHA PERFEITA?
SEM BUSCAR RESPO-
SAS, COMUM ATRAVEZ DO
ARBUITO QUE SE MOVE

E NÃO ENCONTRA UMA ARMADILHA...



APENAS UMA JOVEM, VÍTIMA DE SUA ESPADA... CAINDO SEM VIDA ENTRE OS ARBUSTOS.

O GOLPE FOI CERTEIRO. SUA HABILIDADE NUNCA O DEIXOU NA MÃO.



COMO ESPADA ICHIM, CONAN PROVAVELMENTE É INSUSCITÁVEL.

O MESMO SE APLICA SEU TRAÍLHO COMO MENSAGEIRO DA MORTE.



...MAS, COMO SEN MUMFORD, ELE NUNCA SE SENTIU TÃO CULPADO.



TUDO ERA BONITO AQUI, ANTES DE EU CHEGAR!

POR MITRA, O QUE FEZ?

UMA IMAGEM SE CRISTALIZA NA MENTE DO BARBÁRIO... A IMAGEM DE UM GIGANTE BRONZEADO EMPUNHANDO UMA ESPADA QUE CORTA A LUZ PRIMAVERIL E A TRANSFORMA EM ESCURIDÃO.

MES, COM UM LEVE PANGOLINAR NAS POLMEIRAS, A IMAGEM SE DESFAZ.



SAIA DAI, SEJA LA GUERRA PORI CONAN, DA CIVILIA, RESPONDERA PELO QUE FEZ!



CRON! A MOÇA
TINHA UMA CRIANÇA!
SERÁ QUE ESSE
PESADELO NÃO
VAI TER FIM?

QUEM É VOCÊ, PEQUENI-
NA? ONDE ESTÁ A SUA
FAMÍLIA?



ELA
NÃO ENTEN-
DE NADA
DO QUE EU
DIGO...

A INOCÊNCIA BRILHA NOS
PEQUENOS OLHOS AZUIS.

SIM, PEQUENINA...
OLHE BEM...
OLHE A FACE DO
ASSASSINO
DE SUA
MÃE.

MAS OLHE TAMBÉM EM
MEU CORAÇÃO E SAIBA
QUE CONAN, DA CÂMERA,
ARREPENDE-SE DO
SOL TER NASCIDO
NESTE DIA.



SENTO MUITO, SE ISSO SER-
VE PRA ALGUMA COISA!



UM COLAR
DE OURO.
ESSE É O SIM-
BOLO DA SUA
FAMÍLIA?

VAMOS VER
SE A GENTE
CONSEGUE
ENCONTRÁ-LA.



MAS, HORAS
DEPOIS:

EU NÃO POSSO
PERDER MAIS TEM-
PO PROCURANDO
POR UMA FAMÍLIA
QUE PODE NEM
EXISTIR...

MAS, TAMBÉM,
NÃO POSSO DEIXAR
VOCÊ **SÓZINHA**
NA SELVA.
MIRA, POR
QUE ME FINE?



TALVEZ
HAJA
UM
SEITO,
SE
EU LEVAR
VOCÊ
COMIGO
PARA
WNAHEM...

AO MENOS VOCÊ
TERÁ UMA CHANCE,
CRIANÇA.

ISTO É,
SE NOSSOS
AMIGOS
PICTOS
DEIXAREM.

"PRIMEIRO, VAMOS PRECISAR DE UMA MONTARIA NOVA. E EU SEI ONDE ENCONTRAR UM BANDO DE PÔNIES SELVAGENS AGUILONIANOS..."





SURRON! ACORDA, CRIANÇA! QUERO ESTAR SOBRE A SELA ANTES QUE O SOL...



CRESCA!!!

POR MITRA! QUE MEXICA É ESSA?

POR UM MOMENTO, ELE PENSOU AINDA ESTAR FUGINDO COMO PODE UMA MENINA DE CINCO ANOS.

TOURNAR-SE UMA GAROTA DE DEZ DA NOITE PARA O DIA?



NÃO! ALGUÉM DEVE TER TROCADADO AS CRIANÇAS!

PERCERENDO A FALTA DE SENTIDO DE SUAS PALAVRAS, ELE OLHA NOVAMENTE PARA A CRIANÇA...



MAS É VOCÊ! AFINAL, QUEM DIABOS É VOCÊ? DE ONDE VEM?

SURRON!



SURRON... UMA CIDADE A LESTE DE VANAHEIM! BOM... PELO MENOS, A GENTE VAI NA DIREÇÃO CERTA! MAS COMO É QUE VOCÊ FOI PARAR NAQUELA SELVA?

SURRON!

MUNN!

DEPOIS DE UM DIA DE OBRIGADA, AS
PESQUISAS AINDA ECOAM NA MENTE DE
CONAN, PERTURBANDO O SEU DESCANSO.

AO ENTARDECEER,
ELES FAZEM SEU SE-
GUNDO ACAMPAMENTO
SABONENDO SUA
SEGUNDA REFEIÇÃO
E INICIAM A TRAVESSIA
DE OUTRA NOITE.

ESTRANHO... VOCE
PARCECE CONTENTE DE
ESTAR CONIGO! ME PERDUN-
TO... QUEM ADOTOU
GUEM?

UHM... ACHO
QUE ESTOU FICAN-
DO MELHOR... NUNCA
ME SENTI FRACO
APÓS UMA CAVAL-
GADA... SUANHE

FOI SONHO... OU ALGUMA
COISA ACONTECEU NA ESCU-
Ridão? TERA ELE SENTIDO
A RESPIRAÇÃO SOBRE
SEU CORPO.

O TOQUE SUAVE DE LÁBIOS
JUVENIS EM SEU ROSTO ?

NO DIA SEGUINTE, UMA LE-
TARGUE E UMA RAQUEZA,
QUE CONAN NÃO ESTÁ
ACOSTUMADO A SENTIR,
HABITAM SEU CORPO...

UM... MINHA
CABECA DOI
COMO SE TIVES-
SE LEVADO O
CORPO DE UM
ASNO!

SERÁ QUE A CRIAN-
ÇA JÁ ACORDOU... NÃO?

SIM, A "CRIANÇA" JÁ
ESTÁ DE PÉ!

PELO SANGUE DE
CROM! ELA FEZ
AQUELO DE NOVO!
VIROU MULHER
DA NOITE
PRO DIA!



SURTIÇÃO, FINALMENTE! ENQUANTO COMEM SUA PRIMEIRA MARIJUANA SUAVE EM DUAS CONHAS PERCEBEM QUE OUTRO PREÇOS DA TAVERNA LANÇA OLHARES FURTIVOS PARA A MOÇA.



CONVIM NÃO PODE CULPAR O HOMEM. A GAROTA É DE UMA BELEZA ESTONTEANTE SOB A LUZ QUENTE DE UM LÂMPADO. SEUS CABELOS DOURADOS E A PELE CLARA BRILHAM COM TRANSLÚCIDA LUXÚRIA.



O PRÓPRIO CONVIM OBSERVA A JOVEM COM CÉRETO DESÍDIO.



ASSIM COMO É ELA, FILHO DO PROPRIETÁRIO DA TAVERNA.

TRATE DE TRABALHAR, MOLEQUE, SENÃO VAI SENTIR O COURO DA MINHA BOTA NO SEU TRASEIRO!

GAROTA BONITA! GOSTARIA DE SENTIR O SEU TRASEIRO!



QUER MAIS UM POUCO DE VINHO, BELEZA? SEU SEGUNDO CÂNECO É DE GRASA!



CABELOS SEDOSOS - E QUE BOCA MACIA, VERMELHA E MOLHADA...





QUANDO A ONDA DE PAIXÃO É ECLATANTE, COMO OBERON O FIRMAMENTO, SENTINDO A RESISTÊNCIA SUJA DE DA MOÇA CONTRA SEU PEITO.



SEUS OLHOS BRILHAM COM TERNURA A DELICADA BELEZA DA ADOLESCENTE O INTORCA DOCEMENTE, QUE ESTRANHO SENTIMENTO...

EM TODA SUA VIDA, ELE NUNCA TINHA SENTIDO UMA EMOÇÃO TÃO INTENSA... NUNCA SENTIU TAL PERFEIÇÃO ENTRE UM HOMEM E UMA MULHER TAL PUREZA!



SE APENAS SEU CORPO NÃO ESTIVESSE TÃO FRACO... TÃO CAUSADO...

POUCO ANTES DO AMANHECER, UMA FIGURA SINISTRA SE APROXIMA DO ACAMPAMENTO, ESCONDENDO-SE ENTRE AS ÁRVORES.



APRIMORADA CORAGEM PARA SE APROXIMAR DA PALESA GAROTA ADORMECIDA



POR UM INSTANTE, SUA MÃO ESQUELÉTICA NE- SITA E ENTRA, ATRAVES SOBRE O DELÍCIO DO PESCOÇO.



UM GRITO ENERGICO IMPIDE O INTRUSO.



SEU PESCOÇO
É QUE CORRE PE-
RIGO, AGORA,
DIANTE DA LAMU-
NA DO CHEFE,
SACUDA COM
VIOLENCIA
DIANTE DA
AMORADA
ACE...

AGORA
VOCÊ VAI
MORRER,
CHACAL!

NÃO,
MESTRE
POR FAVOR!
EU NÃO IA
ROUBAR O
COLAR!
SÓ QUERIA DAR
UMA
OLHADA!
JURO!



VOCÊ É O CÃO
QUE ESTÁVAM OLHANDO
PRA GENTE NA
TAVERNA!



KALAN-ABETH-KHAN,
AO SEU SERVIÇO!
EU SOU UM POBRE
JOALHEIRO DE
SURHON!

EU SÓ
FIQUEI INTERES-
SADO NO COLAR
INACA, PORQUE É INVE-
CIDO COM UM DOS
MEUS! VÊ?



SÃO ISHARS!
ONDE CONSE-
GUIU
ELE?

ENCONTREI
ISSO - NÃO
ENTERRADO
A MENOS
DE DEZ
LÉGUAS
DAQUI!

ALÉM
MASTRE
O LUGAR!



MEIOS DE MEU NORO DEPOIS.

É LA!
NAQUELE
PEDAÇO DE
SOLO
ARENOSO!



KALAH DESCE ATRAVÉS DA ABERTURA ATÉ OS DESTROÇOS DE MADEIRA QUANDO COMEÇA A TOCHA, OS TRÊS OBSERVAM ENLUTADOS...

PELOS DEUSES!
É UM NAVIO?

MAS DE QUE ERA?
PELO TIPO DE CONSTRUÇÃO, DEVE SER AINDA ANTERIOR AO TEMPO DE NÓS DESAVO!

MAS O QUE É QUE ELE ESTÁ FAZENDO NO MEIO DE UM VALE? A NÃO SER...

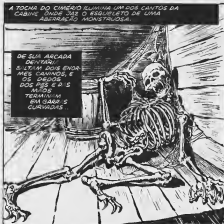
CROW! SERÁ QUE É TÃO VELHO ASSIM? SERÁ QUE PERTENCE À ÉPOCA QUANDO VAMOS? HEIN, SERÁ UM OCEANO?

A GENTE PODE LEVAR UMA ARCA DE OURO OU...

PELAS BARBAS DE NITRA!

EU NÃO GOSTO DESSE LUGAR. CONAN! VAMOS SAIR DAQUI...

NÃO ANTES DE VER A CABINE DO CAPITÃO





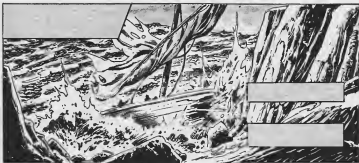












O CAMARÃO SE ENTRA COM DIFICULDADE
DE ATIVANDO POR UMA RESENTIDA
ONDA DE FRAGUEZA.



A LUZ DA TOCHA ILUMINA AS FEIÇÕES DA
MOÇA E ALGO MORTAL... MALÍGNO
PARECE EMERGIR...

ALGO QUE SE LIMPENTA DO VISOR DO LARSIRO...



O JOÃOZINHO EN-
GOLE EM SECO E
APONTA PARA A
ESCALA DE CONAN.

MATE ELA,
MEU AMIGO
ENQUANTO
AINDA PODE.



CONAN PESA
SUA ESPADA E
SE APROXIMA DA
FRAQUELA, DISCUR-
SIVA COMO
UMA CRIANÇA.



OS OLHOS
AZULES AMOLAM
CONAN COM
INDIGNAÇÃO,
E A VISÃO DE
UMA OUTRA
JOVEM ENSAI-
GUENTADA,
CAÍDA SOBRE
A AREIA, SUR-
GE NA MENTE
DE CONAN...



POR QUE HESITA,
CIMÉRIO?
ESSA COISA NÃO
É HUMANA!
OLHE NOS SEUS OLHOS!
OLHE E MATE
A COISA!



NÃO! EU JÁ MATEI
A MÃE DELA E TIREI
ELA DA SUA TERRA!
TENHO QUE TENTAR, PELO
MÍNIMO, CONSENTIR AS
COISAS! A CRIANÇA NÃO
TEM CULPA DO QUE
É!



SEU TOLO! NÃO FOI A MÃE DELA
QUE VOCE MATOU, MAS UMA DE
SUAS IRMÃS MONSTRUOSAS! UMA
DAS CRIANÇAS SATÂNICAS DO
CAPITÃO RHANI!



NÃO ILHA ELAS DEVERAM AMADURECER E
VIVER NORMALMENTE! MAS, QUANDO SÃO
LEVADAS DO SEU SOLO NATIVO, COMO O
CAPITÃO LAHRENTE FEZ...

ENTÃO, EU
TENHO QUE
LEVAR ELA DE
VOLTA, INQUANTO
AINDA HÁ
TEMPO

E SE ESSE
TEMPO JÁ SE
ESGOTOU?

5 PILARAS TERRÁVEIS DO JOLHEIRO FICAM
SOS. NÃO HÁ CLAREI, DE COIMM, ENQUANTO ELE
PARTE LUM VEX MAIS ALMO AL TERRAS NOTAS.

NÃO HÁ MVS NADI A FIZER, A NÃO SER
CONTINUA JORNADA



A MONTARIA, JA' EXAUSTA, DURA
UM DIA E MEIO, ENTÃO



ESPERANDO, A QUALQUER MOMENTO,
QUE DEUS SENTIR E AMOIS
SE TORNEM GARBAS
MORTAIS...

CORRER CONTRA O TEMPO,
ENQUANTO A FRAGUEZA
TORNA CONTRA DE SEU CORPO...



A PONTO DE O PROFUNDO JTO
DE ANDAR SER PENOSO...

OUTRO MEIO TEM QUE SER ENCONTRADO







COM BRACOS PESADOS COMO ROCHAS DE GRANITO, O CIMÉRIO ATIRA SUA MONTARIA DE ENCONTRO AO GRUPO... TUDO O QUE ELE PODE FAZER É ENGAIAR SUA PESADA ESPADA E TENTAR SE MANTER NA SELA.



COM OS OLHOS ATIBALADOS, CIMÉRIO PERCEBE UM NOVO GRUPO DE PIETOS SURTIR POR DETRÁS DAS ROCHAS



E ENTÃO, E PULANDO, BALTANDO, AGITE, DE SEU CAVALO.

MAS SE CONAN, DA CIMA, TIVER QUE MORTER AQUELE,
SERÁ COM UM ESPADA EM ALCÃO.



É A UM CUSTO QUE OS RÍGIDOS LAMENTARÃO!

MAS OS LAMENTOS QUE CONAN OUVIU NÃO SÃO
ROMANES E VEM DETRÁS DOS RÍGIDOS.



ONDE A JOVEM LOIRA SE ENCON-
TRA AMARRADA AO CAVALO DE CONAN.



ENTRETANTO
AS AMARRAS NÃO EXIS-
TEM MAIS, E POUCO COISA
RESTA DA MULHER LOIRA.







COM ANSOS INCERTOS,
O BARBAZÃO AVANÇA
REZANDO A SI MESMO
A PRECARIEDADE
DA PONTE, DESSE O
SUFICIENTE PARA
DEFER O SEU
MONSTRO.

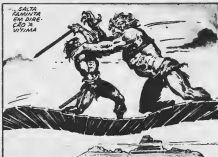


MAS LOGO ELE PERCEBE QUE
A CRATEIRA NÃO CONHECE
OSTACULOS.

ELA FOI CRIADA POR UM MONSTRO.



E COM UM GRITO QUE
ESTRIDECE O VALE.



- SALTA
FALANDO
EM DIRE-
ÇÃO À
VÍTIMA



CONFIA E POUCA, COM FIRMÉ-
ZA, PARA A BEIRADA DA
PONTE ADRECEDA.

SEM ESPERAR E ARRANCA
DA DE SEU PUNHO.





COM O PESCOÇO APERTADO,
SEM PODER RESPIRAR, COMIN-
SE VE CHINGUÍM MORTUO.
-INDO- MAIS PROFUNDO DO
QUE AQUELE DOS SEUS
PES.

É NESSE IN-
STANTE QUEM-
DO AINDA RES-
TA UM PO DE
CONSCIÊNCIA
QUE A CAMADA
DO LÍDER
ACTO CUMPRE
SUA TRAIÇÃO.



É UM
INSTANTE DE
CONSCIÊNCIA
E TUDO DE QUE
OS REFLEXOS
DO MARCHA-
AO PRE-
CISAM.



ELE TENTA, DESSES-
PRADAMENTE,
ALCANÇAR A PONTE
QUE CAI...



É MESMO COM
TODAS SUAS
FORÇAS, CONSEGUE
SE AGARRAR A UM
DAS TÁBUAS. NÃO
É MUITO



MAS É MAIS DO QUE A MON-
STRUOSA CRIATURA TEVE.



CUIDADOSAMENTE, O CENÁRIO
DIRIGE AS ESCALAS A PARADA.
ABANDONA LENTAMENTE O SEU COR-
PO A MEDIDA QUE O
MONSTRO AGONIZA



ATE QUE, AO ALCANÇAR O FUNDO
DO ABISMO, CONTA SALTO SOBRE
AS ROCHAS COM SEU HABITUAL
FLEXIBILIDADE





A CRIAÇÃO DE BAL-SAGOOTH

AS TROMBETAS SOAM PELAS RUAS
NUMA MARSHALL DE TRIUNFO... TAN-
TORES TROVEJAM... CANTOS DE
JUBILO RESSOAM SOB OS CÉUS!

AALA É, MAIS UMA VEZ, A
RAINHA DA CIDADE
CHAMADA
BAL-SAGOOTH!

AO LADO DELA,
MARCHAM DOS
GIGANTES...
CONAN, O
CIMERIO, E
O NOVENO DE
BARBA RUIVA,
RUFAR DE
VENDETTA!

Stan Lee apresenta:

Origens e Desenhos:
GIL KANE

Arte-Final:
DAN ADKINS

Adaptado
dos livros
OS DEUSES DE
BAL-SAGOOTH
por
ROBERT E
HOWARD,
criador de
CONAN





MAS ESTOU
FICANDO
CANSADA.
MEU QUARTO
É O PRÓ-
XIMO.

ESTA É
A ÚNICA
PORTA.

VOCÊS
DEVEM
GUARDÁ-LA.

E UM DE NÓS
VIGIARÁ.
ENQUANTO O OUTRO
DORME.



EU DORMIREI!
BEM, MAIS TRAN-
QUILA COM VO-
CÊ ENTRE AMAS
O RESTO DA CIDA-
DE, CONAN.



É CLARO...
VOCÊ
TAMBÉM,
FAFNIR.



O DESTINO DE UM
HOMEM É TÃO INSTÁ-
VEL QUANTO O MAR
RAIVOSO QUE NOS
ATROU AQUI.

E VOCÊ
LOGO
SERÁ
MAIS
DO
QUE
ISSO!

NA NOITE PAS-
SADA EU ERA O
CAPITÃO DE UM
BANDO DE PIRA-
TAS... E VOCÊ MEU
PRISIONEIRO.

HOJE, SOMOS
ALIADOS.
BRACOS DIREI-
TOS DE UMA
RAINHA
USURPA-
DORA.

COMO ASSIM,
FAFNIR?



NÃO BAN-
QUE O INGE-
NHO, CONAN!

POR YMIR, HÁ MAIS DO
QUE AMIZADE NOS
OLHARES DA GAROTA
PRA VOCÊ.

HUM... ESSE
FOGO ESTÁ
ME DANDO
UM SONO...

SIM...
O
FOGO.



O QUÊ?
JÁ **DORMIU**?
BEM, FOI UM
DIA
CHEIO...

DURMA, AMIGO...
E SE VOCÊ
RONCAR BASTAN-
TE PRÓ ME MAN-
TER ACORDADO.



MAS, ENQUANTO FALA,
O BARBUDO SENTE O
CANSADO APROFUNDA-
DO NA CADEIRA.

ENTÃO...
EU
GUAR-
DAREI.

SUMS PEL-
FEBRAS
PESAM CA-
DA VEZ MAIS.

ELE, QUI-
SE NÃO DEN-
TE O VIOLEN-
TO MOVI-
MENTO ALMA
DAS COSTURAS
DO OUTRO LA-
DO DA SALA...

E, ENQUANTO ELE
TENTA SE LIVRAR DO
VÊU QUE OBLITERA
SUA MENTE...



...UM PESADELO
SURTIU POR TRÁS
DO RANCO!



ENTÃO, QUANDO
A APARIÇÃO
AVANÇA EM SUA
DIREÇÃO...



...QUANDO GARRAS SE
DIRECIONA PARA A SUA GAR-
BANTA...



...O CAMELO, DE SÚBITO, PERCEBE
QUE ESSE PESADELO É...



O FOGO ANESTESIOU
SEUS REFLEXOS...



GARRAS
FIXA-SE
EM SEU
PESCOÇO...

...E ELE NÃO
CONSEGUE
ESCAPAR DO
MONSTRO!

MAS, NA
OUTRO LADO
DE FAZER
ISSO!



FAFNIR!
ACORDA,
HOMEM!

VOCE
ACHA
QUE
EU
QUERO
LUTAR
GOZI-
NHO?

MAS NÃO HA OUTRO SOM NA SALA, A NÃO SER A VOZ DE COMAN...

...E O CRE-
PITAR
DAS
LABARELAS

MAIS UMA VEZ, O DEMÔNIO ATACA... E CONAN SALTA EM DIREÇÃO À SUA ESPADA...



CÔM UMA ESPADA, EU ENFREENTO TUDO O QUE PODE SER CORTADO!

VENHA, CRIATURAS! FOI DAS CORTINAS QUE VOCÊ VEIO...



...E O CREPITAR INCESSANTE DO FOGO!

CONAN... QUE CHEIRO É ESSE? PARECE ATÉ QUE UM DEMÔNIO QUEI-VOU NO INFERNO!

AGORA QUE TUDO ACABOU, VOCÊ ACORDA...

NÃO SABE COMO O SEU COMENTÁRIO ESTÁ CERTO...

EU JURO QUE NÃO SEI O QUE DEU EM AÍM, HOMEM.

ERA COMO SE EU ESTIVESSE ENFEITICADO!

ENFEITICADO? TALVEZ! MAS, AGORA...

QUEM, DIABOS...

ESPERE!

JÁ ESTOU CANSADO DESSE ESCONDE-ESCONDE ATRÁS DA CORTINA!

DESTA VEZ, VOJ ATACAR ANTES...

...E DEIXAR QUE O DEFUNTO ME DÊ AS RESPOSTAS QUE PROCURO!

HUM... APOSTO QUE É UM DOS LACAIOIS DE GOTHAM.

ELE PÔS O FEITIÇO DO SONO EM NÓS DOIS...

...MAS PEGOU SO UM.



PENA QUE NÃO SEJA
O PRÓPRIO GOTHAM!
BEM QUE EU GOS-
TARIA DE...
O QUE FOI
ISSO?

É PRA
JÁ,
HOMEN-
ZINHO.

UM GRITO...
VEIO DO
QUARTO
DE AALA!
VAMOS!



FAPNIR
SÓ PRECI-
SA DE SEU
CORPO...

...PRA ESTRA-
CALHAR
UMA PORTA
PODRE.



A MASEM DE GOTHAM
BRILHA OBSCENAMENTE
ENTRE AS SOMBRAS
DO QUARTO DA
RAINHA.

MAS
TAMBÉM HÁ...
ALGO
MAIS!

UMA ENORME
FORMA ESCURA...
VINDA DO SONHO
DE ALGUM
HOMEM LOUCO!

POR UM
BREVE
MOMENTO
CONAN
PONDERA...

QUEM
PODERIA
TER CRIADO
TAL
MISTURA DE
FEIÇÕES
HUMANAS
E
BESTIAIS.
NUM ÚNICO
SER?

ENTÃO A
AMADORADA
RAINHA
GRITA...

...E A COISA REAGE... VIOLENTAMENTE!



PODE DEIXAR,
CIMÉRIO...
VOCÊ JÁ FEZ
A SUA
PARTE...

...E EU
JÁ DORMI
O SUFI-
CIENTE
POR
HOJE.

POR
BRABO!
ESTE
MONSTRO...



...E MEU!



ENTÃO VOCÊ
APREÇA UMA
BOA LUTA
CRIATURA?



COMO UMA TORRE VIVA,
A GRANDE FORMA NEGRA
ENCOBRE O VANIR...

...E TENTA, RAPIDAMENTE, PRENDER SUA
PRESA!

MAS SE
A PRESA
É ABIL...

FAFNIR É MAIS ÁGIL AINDA!

FAFNIR
LUTA BEM!
AINDA
ASSIM...

NÃO!
NÃO ME
LARGUE,
CONAN...
POR
FAVOR...

EU... TENHO
MEDO!

CAIA
EM NOME
DE YMIR...
CAIA!

VOCÊ ESTÁ
SANGRANDO POR
TODOS OS
LADOS,
DEMONIO...

ENTÃO, POR QUE
É QUE NÃO MORRE,
MALDITO?

OLH... SERÁ
QUE VOCÊ
JÁ ESTÁ
MORTO?

A CRIATURA NÃO RESPONDE,
MAS COMEÇA A RUGIR...

SEGUNDA
PELO VANIR...

FAFNIR!
PARE,
HOMEN!
ESPARE!



MAS O GIGANTE DE BARBA RUIVA
ESTÁ TOMADO PELA IRA DA BATALHA...

E QUANDO O
MONSTRO PENETRA
AQUELA LAMA
ABERTURA NA
PAREDE...



ME LARGA, MULHER! EU PRE-
CISO IR COM ELE!

NÃO!

RAFNIIR CONTI-
NUA ATRAS!



O QUE?
QUANDO
MEU
AMIGO
LUTA
POR
SUA
VIDA...

PRÁ QUE VOCÊ
PRECISA DELE...
QUANDO TEM A MINHA!



NÃO POR
CROM!

VOCÊ
JÁ ME
CUSTOU
MAIS
TEMPO DO
QUE O
NECESSÁ-
RIO.

BANQUE A
RAINHA
INDEFESA
NA CAMA...

AQUELE CA-
MINHO LEVA
PRO INFER-
NO DE
GOTHAM!

RAFNIIR
NUNCA VAI
VOLTAR DE LÁ!
E EU NÃO
QUERO QUE
VOCÊ...

PARTE-
O MESMO
DESTINO.



EU TENHO
UM TRABA-
LHO A
FAZER!



VOCÊ VAI SE
ARREPENDER
DISSO,
BARBARO!

ESTÁ
ME OU-
VINDO?

VOCÊ VAI
SE ARRE-
PENDER
PROFUN-
DAMENTE!



MAS COMEN
NÃO OLIVE...

E COM-
TINHA
CORREN-
DO MAS
COMIDAS

...ESCA-
DARIA
ABAIXO.



CHAMOU RAINHA?

A SENHORA CORRE PERIGO?

ENQUANTO VOCÊS DEMORAVAM PARA CHEGAR AQUI...

EU FUI ATACADA POR AQUELES DOIS BARBÁRIOS FORASTEIROS!



VENHAM! ATRAVÉS DA PASSAGEM, ENQUANTO A GENTE ENCONTRA ELES...



...MATEM OS DOIS!



ENQUANTO ISSO, ZUNINDO PELOS CORREDORES...

MITRA! ESSES PILARES... ESSE TREMELUZO, ADIANTE...

DEVE SER O TEMPLO DE QUE AALA FALOU...

O TEMPLO DO DEUS NEGRO BOL-GOTH!



ENTÃO, AÍ ESTÁ VOCÊ, CIMÉRIO! E... NÃO ESTAMOS SOZINHOS!

GO THAN!



DEUS QUE EU PODIA TER USADO UMA MAOZINHA EXTRA CONTRA ESSA CRIATURA.

VOCÊ GOSTA MESMO DE RECITAR NOMES, HEIN?

E... FARNIR!



...MAS PARECE QUE DELU PRA EU ME VIRAR SOZINHO.

ASSIM PARECE.

MAS... CUIDADO, BARBA-RUIVA...



...OU A LAVA ESPERA EM VOCÊ E FAZ O QUE AQUELE MONSTRO NÃO CONSEGUIU!



AGORA, O QUE...

EU SEGUI O MONSTRO ATÉ AQUI, ONDE ELE ENCONTROU E MATOU GOTHAM!

SUA MAGIA NÃO DEVIA SER FORTE O SUFICIENTE PARA GARANTIR A LEALDADE DE MONSTROS.



OH-OH! EM NOME DE YMIR...

AALA E SEUS GUARDAS...

E, SE EU CO-NHEÇO MULHERES, ELA ESTÁ ZANGADA!

PEQUEM ELES! MATEM... NÃO ESPEREM!

MORTO NUMA POÇA DE SEU PRÓPRIO SANGUE!

GOATHAN... MORTO?!



FINALMENTE!

AGORA EU SOU A VERDADEIRA RAINHA DE BALSAGOTH!

OS SEGRE-DOS OCULTOS SÃO AGORA MEUS...

NÃO PRECISO MAIS DES BARBAZOS IDIOTAS!



O QUE É QUE ESTÃO ESPERANDO, LACAIO? PEQUEM ELES, ANTES QUE...

O QUE POR ISSO?

O TEMPLO... ESTÁ TRE-MENDO COMO UMA COISA VIVA!

A PROFECIA! NÃO... NÃÃO!

NÃO PODE SER!



PALAVRAS
NÃO PODER
DETER A
QUEDA DA
COLOSSAL
IMAGEM
DE PEDRA...

...QUE
TOMBA
COMO
SE
ESTI-
VESSE
VIVA.



COMO UM TROVÃO ENSURDECEDOR, O
PODEROSO DEUS GOL-GOROTH
CAI...

...SOTERRANDO
PARA SEMPRE AALA,
NASCIDA
KYRIE... FILHA
DE RANE...



...A ÚLTIMA
RAINHA
DE GOL-
SAGOTH!

DEPRESSA,
BARBA-RLIIVA,
VAMOS DAR
O FORA
DAQUI!

NÃO SOBROU
NADA PRA
NÓS
AQUI...



QUE LOUCU-
RA ACONTECEU?

SUA QUERIDA
KYRIE
QUERIA NOS
MATAR...

E QUANDO DES-
COBRIREM SUA
RAINHA MORTA,
A CIDADE INTEI-
RA VAI VIR
ATRAS DE NÓS...

SE AINDA
EXISTIR UMA
CIDADE...



CONAN...
AALA
FALOU
DE UMA
AMOREIRA
ANTES
DE
MORRER!

VOCE ACHA
QUE...

EU ACHO
QUE OS DEU-
SES TÊM SEU
PRÓPRIO JEITO
DE AGIR...

-E ISSO
É TUDO!

AGORA
VEM, ANTES
QUE...

ANTES
QUE O QUE,
BARBARO!

SKA!



SIM... SAKA!
AQUELE QUE
USA A COROA DE
BAL-SAGOTH!

SE VOCÊS CONSEGUÍRAM
ESCAPAR COM VIDA...

...ENTÃO,
GOTHAN
E
AALA
DEVEM
ESTAR
MORTOS!

E ISSO ME TORNA
REI, SEM DISPUTAS
SOBRE DIREITOS.
UM REI SABIO POR
MANTER SEUS INI-
MIOS ENTERRADOS



PARA DE FALAR, HOMEM...
CUIDA-
DO!

NÃO QUE
TIPO DE
MENTIRA...



BOL-BOROTH
ME PRO-
TEJA!



AH! OS
LACAIOS DE
SKA FLUIRAM
RAPIDI-
NHO!

MAS
NÃO
SKA!

A AMB-
SÃO E O
MEDO O
CONGE-
LARAM NO
LUGAR!



SKA... NÃO
TEMOS NADA
CONTRA VOCÊ

MOSTRE
A SAÍDA
DESTE
LUGAR PRA
GENTE,
E...

NUNCA!

EU SOU
O REI
DE BAL-
SAGOTH!



EU NÃO SOU SUPERS-
TICIOSO COMO O RESTO
DOS HOMENS, QUE PEN-
SAM QUE VOCÊS SÃO
MENSAGEIROS DO DESTINO!

SEU MUNDO
ESTÁ DESMOR-
NANDO.

VOCÊS SÃO
SÓ HOMENS.
E, COMO TAIS,
PODEM SER
MORTOS!

E VOCÊ
AINDA QUER
BRINCAR COM
ESPADAS?

MUITO BOM,
ENTÃO,
ISSO VAI
TE
ENSINAR



...COMO
ACABA O JOGO.

ARRGH!

VOCÊ... ME
MERLUI!





E, ENTÃO, NA SUPERFÍCIE, ELES ENCONTRAM A SAÍDA.

A CIDADE ESTÁ EM PÂNICO!

COMO SEMPRE, DIANTE DO MEDO, OS HOMENS SE TORNAM RATOS...



RATOS NUNCA RATOEIRAM!



EM LA ESTÃO OS HOMENS QUE VERIAM DESTRUIR NOSSA CIDADE!

O PÂNICO LEVOU ELES A LOUCURA!

E O QUE PARECE!

MATEM ELES, PARA QUE POSSAMOS VIVER!

ENTÃO VAMOS ABRIR NOSSO CAMINHO, ATÉ O MAR A FORÇA!

QUE O DIABO CARRE-QUE TODOS!



ASSIM, ESMAIDA E MACHADO, CORTAM TUDO O QUE SE PÕE EM SEU CAMINHO

...BATENDO COMO MARTELOS DO INFERNO...



...ATÉ QUE, NO MEIO DA CARNIFICINA...

AAAH!! A TERRA ESTÁ NOS DEVO-RANDO!

QUE GOL-GORDIN NOS PROTEJA!



DROGA! AI VEM ELES DE NOVO!

POR MIM, A TERRA PODIA TER FICADO COM A BOCA ABERTA UM POUCO MAIS.

NÃO PERCA TEMPO FALANDO, HOMEM...



APENAS CONTINUA CORRENDO PRO MAR!

É BOM ESTE CAMINHO NOS LEVAR DIRETO PARA NOSSA JANGADA...

...OU, POR YMMIR, EU NADA REI ATÉ LANSHHEIM!

MAS O TERRITÓRIO É MELHOR CONHECIDO PELOS CIDADÃOS DE BAL-SAGOTH DO QUE PELOS DOIS FORASTEIROS...



E, QUANDO OS PERSEGUIDORES SE APROXIMAM...

CROM! O CHÃO ESTÁ TREMENDO DE NOVO!



PARECE QUE A TERRA ESTÁ MAIS FAMINTA DO QUE EU PENSAVA!



E LÁ ESTÁ A JANGADA!



ENTÃO, VAMOS PRO MAR E...

POR QUE PAROU, CIMERIO?

O MAR E A LIBERDADE ESTÃO À NOSSA FRENTE.



FAPNIR, OLHE...

...ATRAS DE VOCE...

...E DIGA SE OS DEUSES DE BAL-SAGOTH NÃO ESTÃO FURIOSOS!



PELO SANGUE DE BRAGI!

UM VULCÃO!

COMO UMA FERIDA ABERTA NA PRÓPRIA TERRA, O PUS DE LAVA ESPIRRA... MANCHANDO OS CÉUS COM SUA FUMAÇA NEGRA.

TEMPLOS, RUAS E PESSOAS SÃO TRAGADOS EM SUA ARAULÇÃO, COMO FOLHAS SECAS DE OUTONO.

DIANTE DO CATACLISMA QUE TORNA O CÉU E O MAR VERMELHOS, E COBRE A CIDADE DE LAVA...

...OS DOIS HOMENS NÃO CONSEGUEM PENSAR EM FEITOS HERÓICOS... OU PRECES...

...EM NADA PARA DIZER.

MAIS TARDE, QUANDO O SOL JOGA OS PRIMEIROS RAIOS SOBRE A ILHA

SEI DA SANKARU DOU!
POR CULPA...
UM NAVIO!

PELA APARÊNCIA TURANICA

DE SUS-
PEITARM
QUE JÁ FUI
PIRATA...

LEVADOS
A BORDO,
CONVIM CONTRA
RAPIDA
MENTE SUA
HISTÓRIA.

INTERESSANTE!

MAS ESTE NINHO
ESTÁ
LOTADO
DE GRAN-
DIOsas
HISTÓRIAS.

EU SOU
VEZDIGERD,
PRÍNCIPE DE
TODA TURAK,
E POSSO PRECI-
SAR DE DOIS
ESPADACHINS
FORTES...

...POIS ESTAMOS INDIO-
DESTRUIR UMA CIDADE-
ESTADO, QUE OFENDEU
O NOSSO REINO E
O DO CÉU.

MINHA
PROPOSTA É
SIMPLES.
JUNTEM-
SE A NÓS...

...OU VOLTEM
PARA AQUELA
ILHA MALDITA
A NADO.

BEM...

EPÍLOGO: OS DOIS BÁR-
BAROS COMENTAM O
SEU INFARTUNIO, DIANTE
DO MAR ESCURO...

TODA ESSA LUTA É NE-
NHLUM SAGUE.

FUGIMOS
DE MÃOS
VAZIAS,
APENAS PARA
CAIR EM
UMA INSANA
GUERRA SAN-
TA!

NÃO SAÍMOS
DE MÃOS TÃO
VAZIAS.

DO CORPO
DE
GOTHAN,
EU
FUGUEI.

...ISTO!

O EMBLEMA
DO
REINADO!

ENTÃO,
VOCÊ É
UM REI/
CONAN!
ISSO PODE
SER UMA
PROFECIA!

REI... DE
UM
REINO DE
MORTOS!

MAS,
TALVEZ...
OS
REINOS
SEJAM
ASSIM
MESMO,
SAPNIR...

SÓ FUMAÇA...
E
FANTASMAS
E COISAS
DE
SONHOS!

FIM





Ao ler *Conan Especial*, vi que as histórias eram repetidas. Não seria possível republicar os primeiros números da *Espada Selvagem* nas próximas edições? Afinal, existem muitos leitores que perderam essas números e que gostariam de conhecê-los, assim como eu. **ADALBERTO SOUZA COSTA**
Av. Ubaitaba s/n.^o

45660 - Ilheus - BA

Você tem razão. Muitos leitores têm escrito pedindo a reedição de ESC 1, 2, 3, etc., bem como as quadrinizações dos dois filmes do cimério. Esses pedidos serão atendidos na medida do possível.

Vocês continuarão publicando histórias da revista *Conan the Barbarian*, ou as da saga da Rainha da Costa Negra foram as últimas? Falando nisso, por que vocês não publicam material das revistas *Conan the King* e *Conan Saga*?

VALMIR MARQUES DA SILVA

R. Alexandre de Gusmão, 67

79900 - Ponta Porã - MS

Tenho certeza de que as melhores histórias da *Conan the Barbarian* continuarão a ser publicadas. As histórias de *Conan Saga*, por sua vez, não são inéditas, mas republicações de clássicos dos anos 70. A saga

de Bal-Sagoth, que se encerrou neste número, foi extraída de suas páginas. Já *Conan the King...* os augúrios indicam que Mitra está do seu lado.

Empunho mais uma vez minha caneta para parabenizá-los pelo brilhante trabalho que vem sendo executado em ESC. Estou gostando muito da saga da Rainha da Costa Negra, mas, assim como numa novela, sinto que ela já ultrapassou o meio e se encaminha para o fim. Aliás, particularmente, eu gostava mais quando Conan vivia sozinho. Suas aventuras eram mais cheias de "tchan", mulheres seminuas, luxúrias, violência e barbarismo.

AIRTON MARCELINO

R. Vereador João M. Galdi, 138

13970 - Itapira - SP

Em que bola de cristal astigia você vislumbrou as brumas do futuro? Quis o destino que o amor de Conan e Bélit terminasse em tragédia, e que o bárbaro voltasse a perambular solitário pelas fronteiras hibernianas. E, já que você gosta das aventuras mais picantes, nem pense em perder os próximos números, quando Conan voltará a Shadizar, a cidade dos prazeres proibidos.

Estupendo! Maravilhoso! Fiquei de queixo caído quando vi a edição especial da Conan nas bancas. Cheguei a pensar que fosse um livro. A história estava exalenta... Sou leitor das revistas Marvel há algum tempo, mas só agora comeci a colecionar ESC. Por isso, achei ótimo que vocês iniciassem as republicações. Não só eu, mas muitos outros leitores desconhecem as primeiras aventuras do cimério. E que papel, hein? Será que há possibilidade de vocês lançarem uma *graphic novel* do Conan?

MARCOS LARIUCCI LYRIO

R. Rio Jurua, 29

24400 - São Gonçalo - RJ

Obrigado, obrigado. Modestamente, concordamos com seus elogios. Quanto à *graphic novel*... fique certo de que os leitores vão ter muitas surpresas em 1990. Afinal, Conan estará comemorando 20 anos de quadrinhos.





MERCADO DE SHADIZAR:

Sou colecionador das revistas Marvel e DC, mas faltam-me alguns exemplares, porque muitas revistas não chegam à minha cidade. Por isso, resolvi escrever e pedir à legião de leitores que queiram vendê-las para me contatarem. São elas: *Witchmen* do número 1 ao 4, *Graphic Novels* do 5 ao 9, e *Batmen*, As 10 Noites da Besta. JOSÉ LUIZ T. DE AQUINO
R. Cid Moreira, 18
29560 — Guaçuí — ES

Vendo mais de 250 gibis da Marvel e DC, todos em bom estado, preço a combinar. GILBERTO CARLOS DA SILVA
R. 15 de Novembro, 341
54700 - S. Lourenço da Mata - PE

Vendo *Aventura e Ficção* 1 e 2, *Conan Cor* 1 e 2, *Almeneque* *Conan* 2 e 3, e *Espada Selvagem* do 6 ao 10 e do 14 ao 40. OCTÁVIO JR.
R. Moaci, 794
04083 - São Paulo - SP

Nesta edição, tivemos a estréia de Bruce Jones como argumentista de Conan. Sua carreira começou nos anos 60, nas revistas de terror da editora Warren, *Eerie* e *Creepie*, que geraram, no Brasil, a revista *Kripta*. Nos anos 80, ele passou a escrever para a DC e Marvel (*Conan* e *Ka-Zar* foram seus primeiros personagens heróicos), até assumir o cargo de editor na Pacific Comics (editora de *Rocketeer*), onde produziu diversas revistas, auxiliado por sua esposa April Campbell. Um desses trabalhos, *Somerset Holmes*, será lançado ainda este ano pela Abril. O mais curioso, em relação ao seu trabalho com o cômico, é que Bruce Jones nunca sucumbiu ao personagem. As aventuras de Conan por ele assinadas são criações características de seu estilo fantástico. Já a arte de John Buscema dispensa apresentações. Ele se tornou o artista de Conan, dando sequência à cultuada arte de Barry Windsor-Smith e Gil Kane, transformando o mundo da Era Híboriana no seu próprio. Sua entrada no universo dos quadrinhos se deu em 1948, através do grupo Marvel/Timely/Atlas, ilustrando os mais variados tipos de histórias, desde romance e crime, até westerns. Junto com Jack Kirby e John Romita, Buscema estabeleceu o estilo Marvel, nos anos 60, desenhando praticamente cada herói da editora com seu traço majestoso. Conen, ao lado do Surfista Prateado, é o personagem que mais lhe atribuiu prestígio.

Marcel Plasse



**No próximo
número:**

Conan é cercado por VAMPIROS!



**...E a volta de
Sonja.**



Editora Abril

Editor e Diretor: VÍCTOR CIVITA
Diretor-Superintendente: Roberto Civita.

Diretores: Ângelo Rosa, Edgard de Sílvia Faria,
Ivo Zermati, José Augusto P. Moreira,
Párcido Longgip, Raymond Cohen,
Roger Karmán, Thomas Souto Corrêa.
Diretor de Assuntos Corporativos: Guilherme Veloso

A ESPADA SELVAGEM DE CONAN

Nº 59 - SETEMBRO/89

PUBLICAÇÕES ABRIL JOVEM

Diretor Editorial: Waldyr Igarayre de Souza
Diretora de Grupo: Elisabeth Da Faria

REDACÇÃO ADULTAS

Editora-Chefe: Monica Bezerra H. B. Santos.
Edições de Texto: Marcel Pires, Marcelo R. de Alencar. **Revisor:** Edgard
Luci. **Revisor Fêto:** Coordenador de Produção: Luis Alberto Ferreira Lima.
Chefe de Arte: José Claudino Gomes. **Diagramador:** Edison Gasparini. **Auxi-**
liar de Arte: Antônio Machado Marques. **Sérgio Reges S. de Barros Ata-**
dimento ao Editor: Ivone Assup Tonetto.
Tradução, Letra: Estudos Gráficos.
Coordenadora de Arquivo Editorial: Maria G. Passos

COMERCIAL

Diretor Comercial: Joaquim Zaragosa
Analista de Circulação: André Felipe D'Amato

PUBLICIDADE

Diretor: Newton Farias. **Coordenador de Publicidade:** Roberto M. Lopes.
Contatos: Liliana Corio, Tânia Scarfó, Vânia Felisetti. **Exatérios Regio-**
nais: Belo Horizonte: Wilson Cruz Gonçalves, Brasília: Gilberto Ferreira Lima,
Campesina, Paulo Cesar Zambelli. **Cartões:** Ângelo A. Costa. **Florianópolis:**
Gervasio Nilton Azevedo. **Fortaleza:** A. Simões R. Souza. **Pernambuco:** Al-
berto Engel. **Recife:** Ana Maria F. de Oliveira. **Rio de Janeiro:** Fernando Pe-
trillo. **Salvador:** Eriberto Silveira. **Representante:** Anália F. Chaves - In-
termídia (Roberto Frazz)

PROMOÇÕES/PROPAGANDA

Diretor: J. L. Lobato. **Gestora de Propaganda:** Maria Luiza Volpato. **Coor-**
dadora de Promoções: Roseli Seberman

ASSINATURAS

Diretor de Marketing: Gerson Cury. **Diretor de Atendimento:**
Ignacio Santin.
Diretor de Esclarecimento: Brasil: Luci Edgar P. Torres. **Diretor de Esclarecimento Re-**
gional: Diáfyus Soares.
Diretor Administrativo e Financeiro: Joazeiro Ramos Barbosa.
Diretor Responsável: S. Falcão

A ESPADA SELVAGEM DE CONAN é uma publicação mensal da Editora Abril S.A. São
Paulo - Redação, Publicidade e Correspondência: R. São Cristóvão, 258, CEP 01415-
SP, tel. (011) 257-9926, Telex (011) 22115. Caixa Postal 2202, Selogranjeiro. **Entrega:** Admobi-
lidade, R. Jaguaré, 715, CEP 05270, tel. (011) 5582-8817. **Assinaturas anual:** 12 números. Fa-
mília Super marca toda a família. R. Moin, Supermercado, Marvel, Homenos, Aminta. A Es-
pada Selvagem de Conan: Assinaturas em Assinatura: tel. (011) 825-8232. Ao ler sua es-
timativa, após a conclusão do resumo, a pagar sempre com cheque nominal à Editora
Abril S.A. A Editora Abril garante aos assinantes desta publicação que a reprodução malici-
osa da espada dos personagens contidos aqui, sem que para isso tenha dado ensino e pro-
priedade, implicará a rescisão da parte do preço latente anteriormente pago. O
resumo sempre aos assinantes que não foram entregues. Resumos enviados, ao preço da
última edição em São Paulo, por meio de seu próprio de não a distribuir das revistas
Abril de que idade. **Podado pelo Correio:** CONAN - Revista Velha de Ocaso: 132, Jardim
Paraisópolis, CEP 06090. Ocaso: 5F. Tem-se em sempre somente a sua última edição. De
inscrição com insubordinação no giro pelo CONAN - Sanbublers Nacional de Publicações
São Paulo. **Distribuidor em Portugal:** Distribuidores Jardim de Publicações Ltd. **Divisa**
Pau Velho: Amiga dos Velhos, 2005, Camarão, Lisboa. Todos os direitos reservados.
© 1989. Casas Proprietárias, Inc. Todos os direitos reservados. Marvel. **Entrega:**
Galego, Inc. Todos os direitos reservados. Os nomes, personagens e os créditos são
atribuídos ao A Espada Selvagem de Conan (Galego) são de R. K. Qualquer outra
reprodução sem a autorização da Editora Abril ou outra pessoa ou instituição será considerada
ilícita.

IMPRESSA NA DIVISÃO GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S.A.



6 HISTÓRIAS QUE DESAFIAM A IMAGINAÇÃO!

JANGADA

Frank Capra vê-se envolvido pelo misticismo dos terreiros da Bahia, numa história emocionante, que questiona todos os valores do repórter criado por Manfred Sommer

FALTA DE FORÇA

Flávio Calazans mostra o que pode acontecer quando a população das grandes metrópoles tem a oportunidade de extravazar suas frustrações e agressividade durante um blecaute.

SEGUNDA-FEIRA

Uma onção hiper-realista de Salvador, com uma visão

Frank Cappa vê-se envolvido pelo misticismo dos terreiros da Bahia, numa história emocionante, que questiona todos os valores do repórter criado por Manfred Sommer.

Flávio Calazans mostra o que pode acontecer quando a população das grandes metrópoles tem a oportunidade de extravazar suas frustrações e agressividade durante um blecaute.

Uma criação hiper-realista de Salvador, com uma visão bem-humorada da segunda-feira

O tênue limite da inocência e da maldade, numa história de prietes que brincam à beira da ferrovia, de Ramon Bosanas

O jogo da presa e do caçador, numa instigante caçada humana, onde não há lugar para sentimentos, nem emoções.

De Manoel Victor Filho, 11 páginas
de pura e autêntica ficção.

Nº 19

E mais - em H.Q.News - informações
quentíssimas sobre o mundo dos
quadrinhos!



TRANSAMÉRICA
FM 100,1

*Em 1º lugar,
a melhor
e mais ouvida
de São Paulo.*